

EDUCADOR SOCIAL

12/06/2022

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Atualidades e História, Geografia e Conhecimentos Gerais	16 a 25
Noções de Informática	26 a 30
Conhecimentos Específicos	31 a 40

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

O que era praça virou shopping.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno de provas, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao aplicador de provas.
2. Este caderno é composto questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com emenda, corretivo, rasura ou com mais de uma marcação, terá pontuação zero.

CONCURSO PÚBLICO

Leia o Texto I para responder as questões de 1 a 5.

Texto I

Um passo além

Formada em relações internacionais pela ESPM, a paulistana Luiza Laloni trabalhava em uma consultoria quando decidiu largar tudo para entender o que queria fazer de verdade. Já que ia começar um plano do zero aproveitou para realizar um sonho antigo: estudar música. Aos 25 anos, desembarcou em Madri. “Querida ampliar minha visão de mundo”, lembra.

Dois meses depois de chegar, saiu à noite com alguns amigos e acabou conhecendo Ramon Bernat, presidente da Specialisterne, iniciativa que contribui para a inserção de pessoas com autismo no mercado de trabalho. Aquele encontro seria o ponto-chave para seu tão sonhado processo de autoconhecimento. Luiza já não estava tão satisfeita com a música e, quando começou a ouvir Ramon falar, seus olhos brilharam.

O empresário abriu seu negócio por conta de seu filho autista e, com a Specialisterne, conheceu empresas que trabalham com a neurodiversidade – o conceito se refere a pessoas que possuem algum tipo de deficiência intelectual, como autismo, esquizofrenia, síndrome de Asperger e dislexia. Naquela noite, ele falou sobre uma agência de design de um amigo em Barcelona, La Casa de Carlota & Friends, que tinha funcionários com essas condições. Luiza foi se encantando por aquele universo. “Já no nosso primeiro papo, eu me desinteressei totalmente pela música. Querida aprender algo novo, como design, ainda mais em uma agência neurodiversa”, lembra-se.

Vendo o entusiasmo da jovem, Ramon a chamou para conhecer a empresa do colega. “Querida descobrir o quanto era verdadeiro aquele discurso, como era trabalhar com aquelas pessoas, que, até então, para mim, eram tão diferentes, e como isso iria impactar meu trabalho”, diz Luiza, hoje com 27 anos.

O termo “neurodiversidade” foi criado por Judy Singer, socióloga australiana que tem síndrome de Asperger. A pesquisadora defende que esses estados não são anormalidades, mas, sim, condições que devem ser consideradas. No entanto, por vivermos em uma sociedade neurotípica – em que o “normal” é quem não tem nenhuma limitação intelectual –, criamos padrões comportamentais que não deixam que esses indivíduos tenham oportunidades.

Aquele encontro entre Luiza e Ramon deu tão certo que ela foi contratada pela Casa de Carlota. Mudou de cidade e, no novo trabalho, conheceu o Barcelona Outsider Art Lab (Beau), projeto da agência que cataloga 1,5 mil obras de artes feitas pelos funcionários e as exibe ao público. O objetivo é mostrar o poder transformador da arte e da tecnologia como ferramentas para melhorar a vida dessas pessoas. “Achei incrível e comecei a pensar em trazer isso para o Brasil”, conta.

Foram seis meses para que Luiza conseguisse negociar esse sonho, realizado em agosto do ano passado, quando foi aberta a filial da agência em São Paulo – além de Brasil e Espanha, a agência está em outros dois países. Hoje, Luiza é diretora de operações da Casa de Carlota paulistana, que conta com oito funcionários – há seis designers e um artista plástico com condições como síndrome de Down e autismo, além de uma arquiteta.

“Pensando que não temos nenhum funcionário negro, e eles são maioria no Brasil, o próximo passo é essa contratação”, diz ela. “Busco, claro, negros neurodiversos, mas a diversidade racial e de gênero é uma ponta para que as pessoas comecem a enxergar outros tipos de diversidade ainda pouco observadas por gestores no mundo todo.”

“Hoje, quando saio na rua, penso: ‘Por que não tem alguém com síndrome de Down trabalhando nessa função?’”

ABREU, Amanda. *Revista da GOL*. São Paulo: Trip propaganda e publicidade, n. 2016, 2020, p. 88-94. (adaptado)

— QUESTÃO 01 —

A “neurodiversidade” é definida no texto a partir da concepção de que a deficiência intelectual é

- (A) uma doença que deve ser tratada com exercícios voltados para a arte e o trabalho em grupo.
- (B) um aspecto da genética humana para a qual faltam metodologias de diagnóstico e tratamentos adequados.
- (C) uma alteração de personalidade que deve ser observada com rigor e cientificidade.
- (D) um traço natural que deve ser considerado como qualquer outra qualidade humana.

— QUESTÃO 02 —

A ampliação dos ideais de diversidade que sustentam as práticas de Luiza Laloni é pressuposta na seguinte frase:

- (A) “Foram seis meses para que Luiza conseguisse negociar esse sonho”.
- (B) “Aquele encontro entre Luiza e Ramon deu tão certo que ela foi contratada pela Casa de Carlota”.
- (C) “além de Brasil e Espanha, a agência está em outros dois países”.
- (D) “não temos nenhum funcionário negro, e eles são maioria no Brasil, o próximo passo é essa contratação”.

— QUESTÃO 03 —

Depreende-se do texto que a agência dirigida por Luiza Laloni exerce atividades de natureza

- (A) didática.
- (B) comercial.
- (C) filantrópica.
- (D) terapêutica.

— QUESTÃO 04 —

Em qual frase o emprego das aspas indica que o significado deve ser relativizado?

- (A) por vivermos em uma sociedade neurotípica – em que o “normal” é quem não tem nenhuma limitação intelectual –, criamos padrões comportamentais.
- (B) “Já no nosso primeiro papo, eu me desinteressei totalmente pela música. Queria aprender algo novo, como design, ainda mais em uma agência neurodiversa”.
- (C) “Achei incrível e comecei a pensar em trazer isso para o Brasil”.
- (D) O termo “neurodiversidade” foi criado por Judy Singer.

— QUESTÃO 05 —

Na combinação entre as orações em “Vendo o entusiasmo da jovem, Ramon a chamou para conhecer a empresa do colega”, há uma relação semântica de

- (A) tempo e condição.
- (B) causa e consequência.
- (C) gradação.
- (D) comparação.

Leia os Textos II, III e IV a seguir para responder às questões de 6 a 10.

Texto II

Aqui está algo que acho interessante: essas imagens malucas, e algumas outras, foram criadas pelo artista francês Jean-Marc Cote entre os anos de 1899 e 1910.

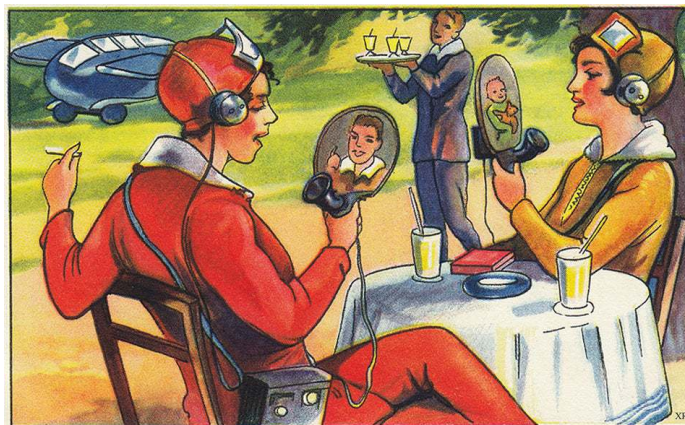
A questão é que ... bem, basicamente, artistas foram convidados a imaginar como seria a vida no ano 2000. Segundo a Evolution-Collective, essas obras de arte eram originalmente na forma de cartões postais ou cartões de papel colocados em caixas de cigarros e charutos.

Algumas dessas ilustrações únicas são, na verdade, uma visão bastante precisa da era atual, incluindo máquinas agrícolas, equipamentos robóticos e máquinas voadoras.

Disponível em: <<https://www.pensarcontemporaneo.com>>. Acesso em: 02 mai. 2020.

Texto III

Aerial Firemen

Texto IV**— QUESTÃO 06 —**

No Texto II, há marcas de oralidade em:

- (A) “uma visão bastante precisa da era atual”.
- (B) “bem, basicamente, foram convidados”.
- (C) “essas imagens malucas, e algumas outras,”.
- (D) “algumas dessas ilustrações únicas”.

— QUESTÃO 07 —

Na constituição textual, o termo destacado em “Aqui está algo que acho interessante” (Texto II)

- (A) indica o lugar físico onde se passam os eventos narrados.
- (B) destaca um lugar previamente mencionado no texto.
- (C) faz avançar o texto, prevendo uma informação nova.
- (D) restringe a circulação das ideias, apontando o canal de comunicação.

— QUESTÃO 08 —

No Texto III, os avanços previstos para os anos 2000 estão relacionados a ferramentas tecnológicas que permitem ao homem

- (A) dominar seus semelhantes.
- (B) prever catástrofes naturais.
- (C) agregar competências restritas a certos animais.
- (D) compartilhar habilidades individuais em ambiente coletivo.

— QUESTÃO 09 —

No Texto IV, chama a atenção como uma visão bastante precisa da era atual as conquistas relativas

- (A) às tecnologias da comunicação audiovisual.
- (B) ao serviço de alimentação fora de casa.
- (C) à divisão igualitária de tarefas entre homens e mulheres.
- (D) ao desenvolvimento de novas ferramentas de escrita e leitura.

— QUESTÃO 10 —

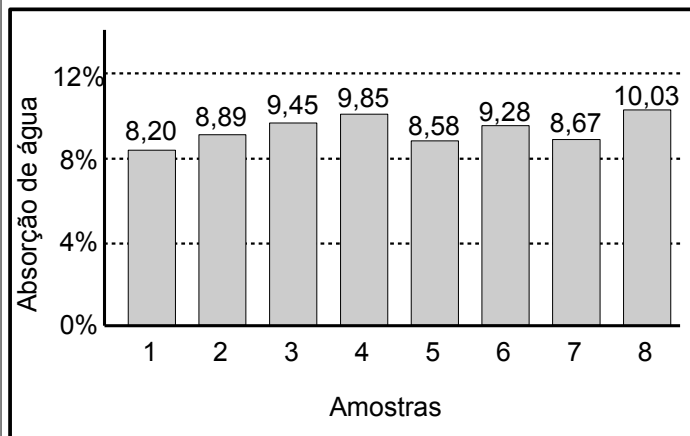
Os Textos II e IV apresentam como uma temática comum

- (A) a ultrapassagem de barreiras físicas entre as pessoas.
- (B) a execução de serviços essenciais.
- (C) as dificuldades de execução de trabalhos perigosos.
- (D) as problemáticas gerais das grandes cidades.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 11 —

O gráfico a seguir apresenta a capacidade de absorção de água, em porcentagem, de oito amostras de certo produto químico.

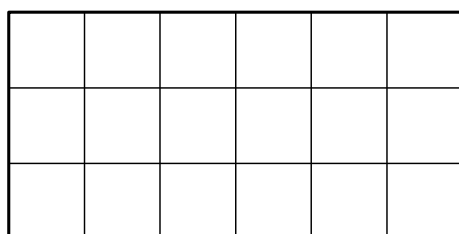


A mediana dos dados apresentados é, aproximadamente, de:

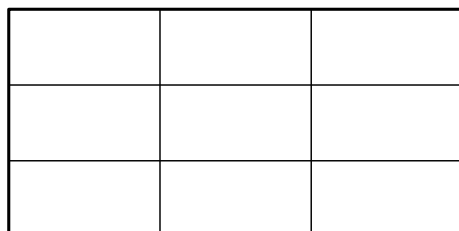
- (A) 9,08
 (B) 9,11
 (C) 9,21
 (D) 9,89

— QUESTÃO 12 —

Em uma padaria, as tortas têm sempre o mesmo tamanho retangular, porém, para serem vendidas, elas são cortadas em pedaços de tamanhos diferentes, como indicam os 3 tipos a seguir, representados na figura.



Torta 1



Torta 2



Torta 3

Um cliente que tenha pedido dois pedaços da torta 1, um pedaço da torta 2 e dois pedaços da torta 3, adquiriu qual fração de uma torta?

- (A) $\frac{5}{33}$
 (B) $\frac{5}{18}$
 (C) $\frac{5}{9}$
 (D) $\frac{5}{6}$

— QUESTÃO 13 —

Em uma loja, o preço de um aparelho de TV é R\$ 1350,00 para pagamentos à vista. Entretanto, um comprador preferiu fazer o pagamento a prazo, em 6 prestações iguais de R\$ 247,50 cada. O vendedor o advertiu de que, dessa forma, o preço total da TV teria um acréscimo de:

- (A) 9%
 (B) 10%
 (C) 11%
 (D) 12%

— QUESTÃO 14 —

A meia-vida de um isótopo radiativo refere-se ao tempo necessário para que a massa do isótopo se reduza à metade. Dessa forma, pode-se expressar a massa, m , em gramas, do isótopo em função do tempo, t , em horas, por meio da seguinte função:

$$m(t) = \frac{m_0}{2^t}$$

Considere um isótopo radiativo cuja massa inicial, m_0 , seja igual a 450 g. Nessas condições, o tempo necessário, em horas, para que essa massa se reduza a 20% da massa inicial é, aproximadamente:

Use: $\log 2 = 0,3$ e $\log 5 = 0,69$

- (A) 1,3
 (B) 2,3
 (C) 10
 (D) 23

— QUESTÃO 15 —

O conjunto de figuras a seguir representa o passo-a-passo da construção de uma pirâmide de cartas de baralho. O processo se inicia, na primeira etapa, com duas cartas, como mostra a figura 1 e, na sequência, acrescenta-se um “andar” à pirâmide, como mostra a figura 2, completando-a com a quantidade de cartas necessárias.

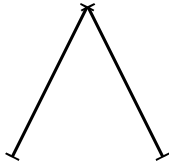


Fig. 1

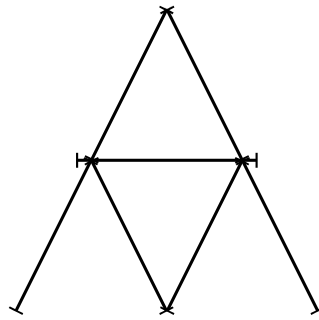


Fig. 2

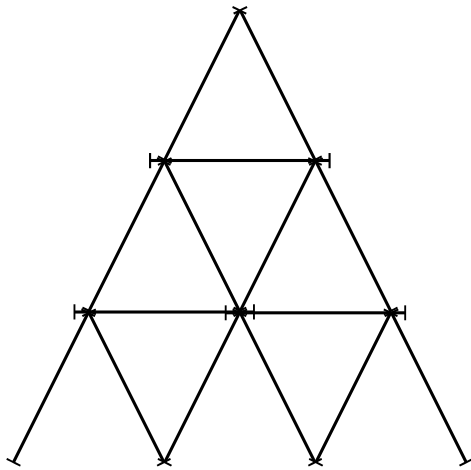


Fig. 3

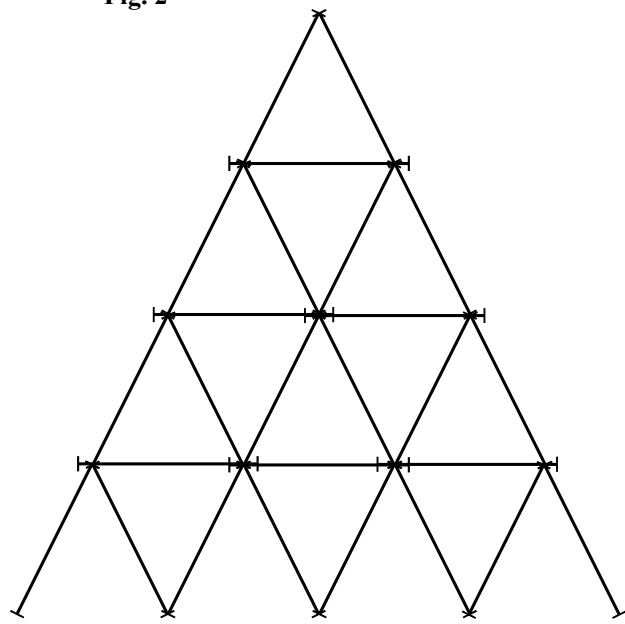


Fig. 4

No processo de construção descrito, depois de atingir a etapa 9, quantas cartas devem ser acrescentadas a ela para formar a pirâmide da etapa 10?

- (A) 10
- (B) 11
- (C) 29
- (D) 30

— QUESTÃO 16 —

Leia o texto a seguir.

O TikTok permite que os usuários publiquem vídeos curtos que podem ser editados com facilidade no próprio aplicativo. Os conteúdos são construídos para criar reações emocionais no público, por meio de entonação da voz de quem narra o vídeo, trilhas sonoras, imagens chocantes etc. Marta Vasyuta virou uma espécie de ícone da juventude ucraniana na guerra. Críticos dela dizem que Vasyuta não verifica os conteúdos publicados e não assume a responsabilidade do alcance que tem.

Disponível em: <<https://www.nexojournal.com.br/expresso/2022/03/10/Como-o-TikTok-se-tornou-uma-janela-para-a-guerra>>. Acesso em: 19 mar. 2022. (Adaptado)

Na perspectiva do texto, a crítica que podemos tecer à cobertura da Guerra da Ucrânia na rede social do Tik Tok é

- (A) a desvalorização do protagonismo de civis nos combates.
- (B) o uso de imagens e vídeos para tratar de conflitos violentos.
- (C) a veiculação de informações falsas para gerar engajamento afetivo.
- (D) a circulação de dados particulares para abordar assuntos de interesse público.

— QUESTÃO 17 —

Em 2022, as mortes e o desaparecimento de pessoas na tragédia de Petrópolis, no estado do Rio de Janeiro, comoveram o país. O cenário de catástrofe e de destruição que se repete há anos na região poderia ter sido evitado ou minimizado se

- (A) o acesso às residências nas áreas serranas fosse pavimentado.
- (B) o investimento em saneamento básico tivesse seu valor aumentado.
- (C) a preservação do patrimônio histórico da cidade fosse permanente.
- (D) as políticas públicas fossem corretamente direcionadas e executadas.

— QUESTÃO 18 —

Observe a imagem a seguir.



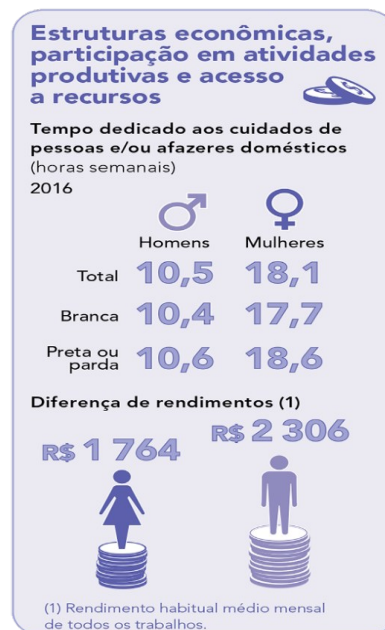
D'AGOSTINHO, Toni. Disponível em: <<https://www.acaricatura.com.br/copia-publicacoes-2?lightbox=dataitem-k8j8u0a9>>. Acesso em: 22 mar. 2022.

Na imagem, a crítica ao trabalho por aplicativos se refere

- (A) aos baixos salários.
- (B) às condições viárias.
- (C) aos riscos ergonômicos.
- (D) às jornadas exaustivas.

— QUESTÃO 19 —

Observe a figura a seguir.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Os dados apresentados na figura fazem referência

- (A) à acessibilidade aos recursos pelas mulheres brancas.
- (B) ao tempo de trabalho doméstico e à baixa remuneração salarial pelas mulheres.
- (C) à eficiência masculina nos cuidados de pessoas e em afazeres domésticos.
- (D) ao número maior de mulheres brancas no cuidado de pessoas.

— QUESTÃO 20 —

Leia o texto a seguir.

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que flexibiliza o controle e a aprovação de agrotóxicos no Brasil. O projeto de lei quer mudar o nome dos agrotóxicos para "defensivos agrícolas" e "produtos fitossanitários", vai liberar licenças temporárias, e, também, prevê que a análise dos produtos proíba apenas as substâncias que apresentem "risco inaceitável". Mas existem riscos aceitáveis quando se fala em saúde pública e proteção ao meio ambiente?

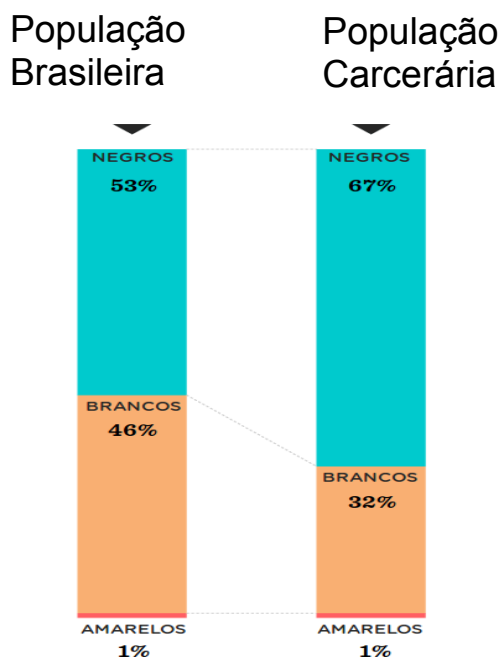
Disponível em: <<https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2022/02/09/alvo-de-ambientalistas-pl-do-veneno-ja-foi-criticado-por-fiocruz-abrasco-anvisa-e-outros-orgaos.ghml>>. Acesso em: 23 mar. 2022. (Adaptado)

A flexibilização mencionada no texto demonstra:

- (A) preocupação com a preservação do meio ambiente.
- (B) defesa de interesses econômicos do agronegócio.
- (C) promoção da qualidade de vida dos cidadãos.
- (D) política de combate à inflação no preço dos alimentos.

— QUESTÃO 21 —

Observe o gráfico a seguir.



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/grafico/2017/01/18/Qual-o-perfil-da-popula%C3%A7%C3%A3o-carcer%C3%A1ria-brasileira>>. Acesso em: 23 mar. 2022.

Comparando os gráficos, conclui-se que os dados sobre a população carcerária no Brasil indicam o seguinte problema:

- (A) racismo nas instituições.
- (B) corrupção na polícia.
- (C) lentidão na justiça.
- (D) ineficiência na advocacia.

— QUESTÃO 22 —

Leia o texto a seguir.

Na última segunda-feira, 24 de janeiro, o jovem imigrante congolês Moïse Kabamgabe, de 24 anos, foi brutalmente assassinado no Rio de Janeiro. Moïse chegou ainda criança ao Brasil junto com sua mãe e seus irmãos. Era um refugiado que buscava reconstruir a vida longe dos conflitos étnicos na República Democrática do Congo que já tinham ceifado a vida de seu pai e de outros parentes.

Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/opiniaio/coluna/2022/02/02/assassinato-de-jovem-congoles-destroi-imagem-de-pais-cordial-e-hospitaleiro.htm>>. Acesso em: 23 mar. 2022. (Adaptado)

O assassinato descrito está ligado a qual problema da crise migratória atual?

- (A) Disputas territoriais.
- (B) Práticas xenofóbicas.
- (C) Crises diplomáticas.
- (D) Invasão estrangeira.

— QUESTÃO 23 —

A descoberta do ouro foi o principal motivo de fixação de paulistas e europeus no início do povoamento do território goiano. Nesse período,

- (A) era explorado, praticamente, o ouro de aluvião, extraindo-o do cascalho do leito dos rios.
- (B) era encontrado ouro em montanhas, o que dificultou a mineração.
- (C) era encontrado ouro em pepitas, sem necessidade de maiores empreendimentos por parte dos mineiros.
- (D) prevalecia a mineração de galerias, com a abertura de túneis horizontais.

— QUESTÃO 24 —

A representação da luta entre mouros e cristãos na Idade Média, encenada em algumas cidades goianas por ocasião das Festas do Divino Espírito Santo, refere-se a qual festejo?

- (A) Congadas.
- (B) Caçada da Rainha.
- (C) Contradança.
- (D) Cavalhadas.

— QUESTÃO 25 —

No século XIX, pouco antes da Independência do Brasil, o antigo norte de Goiás, que corresponde, aproximadamente, ao estado do Tocantins, tentou sua emancipação, criando uma província separada de Goiás que se chamaria província da Palma. Esse movimento de separação teve como principal motivo

- (A) a falta de pessoas para o povoamento da região.
- (B) a diferença cultural da população do antigo norte goiano.
- (C) a aplicação indevida dos impostos recolhidos na região.
- (D) o desenvolvimento maior das povoações do norte goiano.

— QUESTÃO 26 —

No sistema operacional *Microsoft Windows 11*, em multitarefa, o atalho de teclado utilizado para abrir a Visão de Tarefas é:

- (A) ALT + TAB
- (B) WIN + TAB
- (C) ALT + ESC
- (D) WIN + ESC

— QUESTÃO 27 —

Ao clicar com o botão direito do mouse sobre um arquivo, na janela do Explorador de Arquivos do sistema operacional *Microsoft Windows 11*, um usuário, lendo as opções disponíveis no menu de contexto que surgiu, poderá acionar “Propriedades” e, após a abertura da caixa de diálogo respectiva, permanecendo na guia “Geral”, ele poderá alterar, definindo ou limpando, o estado de um dos atributos do referido arquivo. Nesse caso, estarão disponíveis duas caixas de seleção, referentes aos atributos, a saber:

- (A) Somente leitura e Oculto.
- (B) Arquivo do sistema e Oculto.
- (C) Arquivo do sistema e Morto.
- (D) Somente leitura e Morto.

— QUESTÃO 28 —

Na planilha de cálculos *LibreOffice Calc 7.3.0*, um usuário quer desenvolver uma fórmula a partir de uma das centenas de funções de planilha que se encontram disponíveis no citado aplicativo. Ao iniciar a digitação da fórmula pretendida, isto é, logo após inserir o caractere igual, ele começa a digitar o nome da função SOMARPRODUTO() e, ao completar a inserção da quinta letra do nome dessa função, com vistas a agilizar sua digitação, desejando completar instantaneamente o nome da função requerida, esse usuário deverá pressionar a tecla

- (A) Seta para baixo.
- (B) Seta para direita.
- (C) *Enter*.
- (D) *Tab*.

— QUESTÃO 29 —

O *Mozilla Firefox 98* pode exibir notificações na tela até mesmo quando o site não está aberto. Isso é possível por meio

- (A) do *Pocket*, um serviço gratuito que facilita a descoberta de conteúdos personalizados.
- (B) da *Mozilla VPN*, um serviço de proteção do dispositivo todo, em todos os dispositivos.
- (C) do *Firefox Monitor*, um serviço que avisa o titular se há exposição de seus dados em um vazamento online.
- (D) da *API Push*, um serviço padronizado oriundo do *World Wide Web Consortium (W3C)*.

— QUESTÃO 30 —

Considerando a *Graphical User Interface (GUI)* de um sistema computacional moderno, a adoção de um bom dispositivo de apontamento (*pointing device*) é algo fundamental para que se possa extrair o máximo das opções disponíveis. Quando bem escolhido, esse item propicia elevado grau de interação entre o sistema operacional e o usuário. Nos computadores portáteis atuais, justamente pela sua dificuldade de manuseio e imprecisão ao se deslocar o ponteiro da GUI, tornou-se bastante incomum, senão rara, a adoção do dispositivo denominado

- (A) *trackpoint*.
- (B) *mouse*.
- (C) *touchpad*.
- (D) *touchscreen*.

— QUESTÃO 31 —

Em consonância com o disposto na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), capítulo II, seção I, artigo 4º, é princípio democrático da Política Nacional de Assistência Social:

- (A) o atendimento às necessidades sociais subordinadas ao crescimento e rentabilidade da economia brasileira.
- (B) a universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas.
- (C) a restrição do acesso ao atendimento para algumas categorias que geram renda e distinção entre população urbana e rural.
- (D) a redução de gastos com divulgação e propaganda de benefícios assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pelo Poder Público e dos critérios para sua concessão.

— QUESTÃO 32 —

Baseadas na Constituição Federal de 1988 e na LOAS, a organização da Assistência Social tem como uma de suas diretrizes

- (A) a centralidade político-administrativa, cabendo a coordenação e as normas gerais à esfera federal e a coordenação e execução dos respectivos programas à esfera estadual com o auxílio de entidades beneficentes e de assistência social.
- (B) a participação da população, por meio de plebiscitos, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.
- (C) a primazia da responsabilidade da sociedade civil na condução da Política de Assistência Social em cada cidade.
- (D) a centralidade na família para concepção e implementação dos benefícios, serviços, programas e projetos.

— QUESTÃO 33 —

A política pública de assistência social objetiva

- (A) prover serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e, ou, especial para famílias, indivíduos e grupos que deles necessitarem.
- (B) classificar os usuários em grupos específicos, distribuindo bens e serviços socioassistenciais básicos e especiais meritocraticamente, em áreas urbanas e rurais.
- (C) assegurar que as ações no âmbito da assistência social tenham centralidade no estado e que garantam a convivência familiar e comunitária.
- (D) responsabilizar os municípios pelas desigualdades socioterritoriais e delegar às políticas setoriais as funções de enfrentamento e garantia dos mínimos sociais.

— QUESTÃO 34 —

É considerado serviço de proteção básica de assistência social:

- (A) programas de rádio e televisão que prestam assistência a pessoas de baixa renda.
- (B) centros de convivência de igrejas e associações filantrópicas.
- (C) programas de incentivo ao consumidor.
- (D) programa de atenção integral às famílias.

— QUESTÃO 35 —

Os serviços de proteção social especial de alta complexidade

- (A) oferecem atendimentos às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiar e comunitário não foram rompidos.
- (B) ofertam programas de incentivo ao protagonismo juvenil e de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.
- (C) garantem proteção integral, moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e/ou em situação de ameaça.
- (D) criam centros de convivência de idosos para a efetivação dos direitos socioassistenciais e promoção da cidadania.

— QUESTÃO 36 —

Segundo o Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente, as medidas de proteção à criança e ao adolescente são aplicáveis sempre que

- (A) os pais da criança forem ateus.
- (B) a criança faltar aula.
- (C) a criança for desobediente.
- (D) os direitos da criança forem ameaçados ou violados.

— QUESTÃO 37 —

Dos princípios que regem a aplicação das medidas protetivas, aquele que promove direitos e proteção da criança e do adolescente, com prevalência das medidas que os mantêm e os reintegra à sua família natural ou extensa ou promove sua integração em família adotiva, é o

- (A) da prevalência da família.
- (B) da proteção da cultura.
- (C) do sigilo da informação.
- (D) da intervenção máxima.

— QUESTÃO 38 —

Na liberdade assistida, incumbe ao orientador, com o apoio e a supervisão da autoridade competente, dentre outros encargos:

- (A) vigiar o adolescente e sua família, relatando tudo ao juiz ou autoridade competente.
- (B) supervisionar a frequência e o aproveitamento escolar do adolescente, promovendo sua matrícula.
- (C) encontrar trabalho e encaminhar o adolescente para tal.
- (D) afastar o adolescente de amigos e familiares que dão maus exemplos, oferecendo acompanhamento psicológico.

— QUESTÃO 39 —

São consideradas ações de violência doméstica e familiar contra a mulher segundo a Lei n. 11.340/2006 e Lei complementar n. 150/2015:

- (A) homicídio, agressão física, abuso sexual ou falta de prestação social básica ou especial, dirigidas às mulheres.
- (B) qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial.
- (C) violência física, sexual ou psicológica sem identificação e prevenção de situações de risco e vulnerabilidade social e seus agravos no território.
- (D) qualquer tipo de violência física e sexual e o não pagamento de pensão alimentícia, visando ao empobrecimento e à desconstrução de vínculos familiares e comunitários.

— QUESTÃO 40 —

Verificada a violação de direitos da criança e do adolescente, a autoridade competente poderá determinar como medida protetiva:

- (A) o encaminhamento de pais ou responsáveis a igrejas ou associações religiosas, executando a proteção social contributiva.
- (B) a suspensão escolar pelo período de quinze dias em função do mau comportamento da criança, visando ao objetivo de contribuir para a reconstrução dos vínculos familiares.
- (C) a inclusão em programa oficial de saúde mental nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), ou comunitário de auxílio, orientação e tratamento de álcool e outras drogas.
- (D) a autorização para que os pais ou responsáveis prendam a criança em casa, evitando riscos à sua integridade na rua.